

897 – PROJETO GUARDIÕES DA ÁGUA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDA ATRAVÉS DAS ARTES

Fernanda da Silva Bicoski⁽¹⁾

Engenheira Química pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestranda do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – ProfªÁgua. Educadora Ambiental no Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo.

Daniel dos Santos⁽²⁾

Biólogo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Educador Ambiental no Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo.

Endereço⁽¹⁾: Rua Brasil, 1570, bloco 1546 apto 402 – Bairro São Miguel – São Leopoldo – RS – CEP 93025-670, Brasil Tel: +55 (51) 991263899 - e-mail: fernanda.bicoski@semae.rs.gov.br .

RESUMO

A educação ambiental não-formal tem se tornado um artifício de extrema relevância frente aos desafios da agenda 2030, pois ela tende a se apropriar das situações e desafios locais para instigar o pensamento crítico, buscando a transformação nas relações individuais e coletivas quanto ao desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente. O município de São Leopoldo, através do Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE, criou em 2019, o Projeto de educação socioambiental Guardiões da Água, levando a conhecimento das comunidades de todas as regiões do município, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, através de oficinas artísticas. De setembro de 2022 a novembro de 2022 foram realizadas oficinas de música, fotografia, muralismo e educação ambiental comunitária, totalizando 276 h de oficinas e participação, em média, de 186 pessoas por mês, tanto em escolas, quanto em associações comunitárias. A eficiência e eficácia do Projeto puderam ser avaliadas segundo os resultados obtidos em cada uma das oficinas, que apresentaram resultados satisfatórios para o curto período de tempo analisado, pois contaram com um expressivo engajamento e comprometimento do público participante. As oficinas de arte, cultura e comunicação são, portanto, ferramentas significativas para construção de um diálogo coletivo e abrangente sobre os valores sociais, do bem comum, fomentando o desenvolvimento humano e de competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: artes, educação socioambiental, ODS, saneamento, SEMAE.

INTRODUÇÃO

No cenário social, político e econômico a temática de proteção ao meio ambiente vem se intensificando a cada dia, e, concomitantemente, além dos debates, as iniciativas dos variados setores da sociedade, instigam o desenvolvimento de atividades, projetos e ações para além do educar, sensibilizando e mobilizando as comunidades para a apropriação de posturas coerentes à manutenção do equilíbrio ambiental (PINTO, 2012).

Segundo Pinto (2012), no Brasil, a educação ambiental não apresenta objetivos e metodologias de ação claramente estabelecidos para a educação formal. Os problemas ambientais são, diversas vezes, debatidos em áreas ligadas à comunicação e à educação. A grande relevância deste tema nos meios educacionais, é, atualmente, uma consequência das políticas de impacto e da sucessão de medidas ambientais estimuladas no âmbito internacional.

A arte pode ser articulada à Educação Ambiental, e inserida no currículo como tema transversal, a partir de atividades que proporcionem uma consciência crítica, percebendo o indivíduo como elemento de atuação e transformação no meio ambiente e na sociedade, através de atitudes mais responsáveis.

O município de São Leopoldo, localizado na região metropolitana de Porto Alegre, é hoje um grande centro de atividades sociais, políticas, econômicas e culturais. Com uma população que ultrapassa 200 mil habitantes, o município apresenta problemas e soluções urgentes como as de grandes metrópoles. Investimentos em infraestrutura de saneamento, captação e tratamento de água e esgotos, drenagem urbana, estradas, escolas, são necessários para transformar a qualidade de vida da população. Como o município não vive apenas de edificações, é preciso pensar também a relação das pessoas com a cidade em sua movimentação.



De acordo com a Lei Nº 9055, de 30 de agosto de 2019 de São Leopoldo (RS), o compromisso com a Agenda 2030 e o combate ao aquecimento global, visou levar ao conhecimento da sociedade leopoldense as metas municipais relativas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Para tanto, o Serviço Municipal de Água e Esgotos consolidou-se como parceiro na implementação destas metas, através do Projeto Guardiões da Água, criado em 2019, e reestruturado em 2020 envolvendo a sociedade, através de oficinas nas áreas de comunicação, música, artes visuais e educação ambiental, para o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das oficinas do Projeto Guardiões da Água, do Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo, realizadas no período de setembro de 2022 a novembro de 2022, período em que se restabeleceu a totalidade das atividades presenciais, e demonstrar que é possível realizar educação ambiental colaborativa e com efetividade, através das artes.

MATERIAL E MÉTODOS

Osicineiros são selecionados através de chamada pública, onde são exigidas habilitações na área de atuação da oficina pretendida. Após a seleção, cadaicineiro é designado para atuação em local indicado pelo SEMAE e constroem um plano de trabalho para a oficina, que pode durar de um a quatro meses, dependendo do tempo de aprendizagem necessário para desenvolvimento das técnicas artísticas ou formação/treinamento específico. As oficinas desenvolvidas são de: educomunicação, fotografia, audiovisual, música, grafite, muralismo, educação musical, educação infantil e educação ambiental.

Cada oficina é planejada levando em consideração os princípios da Educação Ambiental e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com cronograma de atividades pré-estabelecidos e atendendo aos interesses da comunidade e da instituição em que será desenvolvida, respeitando-se a finalidade e objetivos da atividade. No ambiente escolar, é possível incluir dentro do currículo de disciplina regular ou em atividades em contraturno.

Para a validação da eficiência e eficácia do projeto foi realizada uma análise quantitativa do número de participantes em relação a perseverança nas oficinas, pois em cada atividade são realizados estudos, palestras e debates acerca de um tema ambiental específico, dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e se constrói coletivamente partes do objeto final da oficina, como por exemplo, a confecção dos instrumentos musicais a partir de resíduos recicláveis.

RESULTADOS OBTIDOS

O período avaliado foi de setembro de 2022 a novembro de 2022. As oficinas realizadas neste período tiveram duração de 3 meses e foram de: fotografia, música, grafite, muralismo, educação musical, e educação ambiental. Os resultados quanto a participação nas oficinas segue apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Público atendido nas oficinas realizadas de setembro a novembro de 2022.

OFICINAS	PERFIL DO PÚBLICO	TOTAL DE HORAS MENS AIS (h)	SETEMBRO (nº pessoas)	OUTUBRO (nº pessoas)	NOVEMBRO (nº pessoas)
Fotografia	Alunos 6º ano - disciplina de artes - em escola	44	25	25	25
Música	Alunos do 1º ao 4º ano - em associação	40	80	79	79
Grafite	Alunos do 9º ano - Contraturno - em escola	40	14	16	14
Muralismo	Alunos 8º ano - Contraturno - em escola	72	40	43	41
Educação musical	Jovens e adultos - em OSC	40	20	20	15
Educação Ambiental Comunitária	Jovens e adultos - hortas escolares e comunitárias	40	8	8	7
TOTAL		276	187	191	181

Através dos resultados apresentados na Tabela 1 é possível verificar uma ampla participação nas diversas oficinas, totalizando 276 horas de trabalho dos educadores e um público médio de 186 participantes durante os 3 meses avaliados.

Os produtos artísticos obtidos nas oficinas são apresentados na Figura 1.

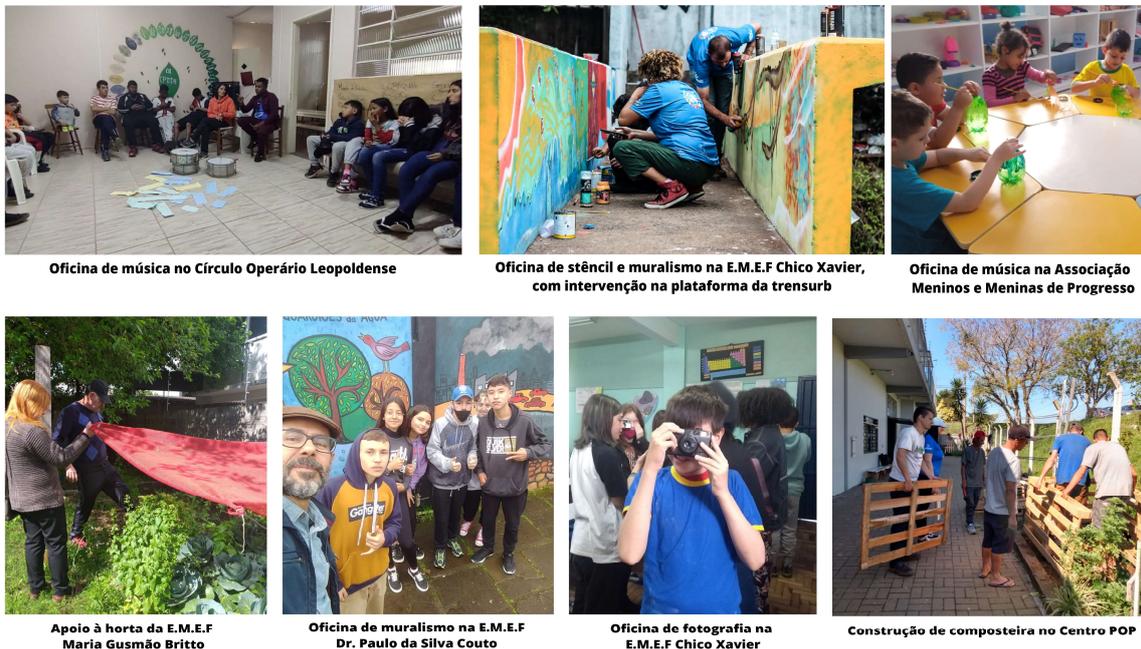


Figura 1: Registros fotográficos realizados durante a execução das oficinas dos Guardiões da Água.

Na Figura 1 pode-se observar que as práticas de educação socioambiental possuem total alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável seja pelo reconhecimento das necessidades de mudança, expressamente manifestadas nas oficinas de muralismo, grafite e fotografia, quanto às ações individuais e coletivas que reduzem o impacto ambiental, como a construção de instrumentos musicais com materiais reciclados e a redução de emissões de gases de efeito estufa, através da compostagem de resíduos orgânicos e utilização como adubo nas hortas escolares e comunitárias.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando o período de avaliação de apenas 3 meses e a adesão voluntária nas oficinas que ocorrem fora do ambiente escolar curricular, podemos observar, através dos resultados, um expressivo engajamento e comprometimento do público participante. Este fato também é evidenciado na constância do número de participantes ao longo do período.

Oficinas de arte, cultura e comunicação são ferramentas significativas para construção de um diálogo coletivo e abrangente sobre os valores sociais, do bem comum, fomentando o desenvolvimento humano e de competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade.

A escola tem uma importante participação na formação cidadã e, diante disso, se faz justo e necessário seu engajamento em prol das questões socioambientais que permeiam a vida em sociedade, pois os espaços escolares são potências que possibilitam muito mais do que a aprendizagem dos conteúdos formais (SILVEIRA, 2003 apud. BATISTA, PROENÇA E SILVA, 2020).

Desta forma, o projeto se consolida pela atuação multidisciplinar, em escolas e organizações comunitárias, integrando arte e educação não formal, dentro dos mais diversos grupos sociais, preenchendo uma lacuna de buscar o atendimento às necessidades reais locais para um agir imediato rumo ao desenvolvimento sustentável.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

A constância na participação das oficinas é relevante porque além do ensino das práticas artísticas são discutidos, em cada encontro, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as contribuições locais que são possíveis de serem realizadas, pelo público participante, para o atingimento das metas sociais e ambientais, bem como os temas relativos a importância dos serviços de saneamento prestados pelo SEMAE.

A sociedade precisa adquirir, cada vez mais, a consciência de que pertence ao meio ambiente e que protegê-lo é sinônimo de proteger a existência da humanidade. A conscientização deve ser individual e coletiva, mas para que seja efetiva, é fundamental o desenvolvimento do pensamento crítico, pois a preservação do meio ambiente depende muito da forma de atuação das gerações presentes e futuras, e o que estão dispostas a fazer para diminuir o impacto ambiental das suas escolhas.

Recomenda-se, com base nos resultados obtidos através do Projeto Guardiões da Água, que as empresas, principalmente as de saneamento, interajam cada vez mais com a comunidade, para além dos limites da estrutura física e operacional, inserindo-se nela e propondo atividades educacionais e práticas que despertem o desenvolvimento humano e sustentável, tornando o indivíduo o agente protagonista local na proteção do meio ambiente e recursos hídricos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo pela oportunidade de coordenarmos os projetos de educação ambiental e podermos compartilhar nossas experiências em eventos relevantes como o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BATISTA, A. M.; PROENÇA, M., B., W.; SILVA, W., P. *Guia do educador para educação ambiental. ODS 6 – água potável e saneamento*. Programa de Jovens Profissionais do Saneamento – JPS. Brazil Water Week, 2020.
2. PINTO, S. T. *Projeto de Educação Ambiental Nosso Mundo sustentável*. Disponível em: <<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2017/08/projeto-nosso-mundo-completo.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
3. SÃO LEOPOLDO. Lei Nº 9.055, de 30 DE AGOSTO DE 2019. *Atualiza a Reestruturação do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências*. Disponível em:



<<https://leismunicipais.com.br/a/rs/s/sao-leopoldo/lei-ordinaria/2019/906/9055/lei-ordinaria-n-9055-2019-atualiza-a-reestruturacao-do-conselho-municipal-do-meio-ambiente-condema-e-da-outras-providencias?q=9055>>. Acesso em: 24 jan. 2023.